



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CENTRO DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES E CONCURSOS**

**EDITAL CGIC Nº 043, DE 26 DE MARÇO DE 2012**

A Universidade Federal de Pelotas, por meio do Centro de Gerenciamento de Informações e Concursos - CGIC, nos termos da Portaria Interministerial nº 440, de 17 de outubro de 2011, DOU de 18 de outubro de 2011, torna público que estarão abertas as inscrições ao **Concurso Público para provimento de cargos Técnico Administrativos em Educação**, nos termos do Decreto nº 6944, de 21 de agosto de 2009, da Portaria / MEC nº 243, de 03 de março de 2011, publicada no DOU de 04 de março de 2011, Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, Lei nº 11091, de 12 de janeiro de 2005, Lei nº 11233, de 22 de dezembro de 2005, e conforme disposições deste edital – Processo UFPel nº 23110.010647/2011-69.

### **1. DAS INSCRIÇÕES**

1.1. Período: **das 10 horas de 29 de março, às 18 horas de 12 de abril de 2012.**

1.2. São condições básicas para a inscrição:

1.2.1. observar os requisitos previstos no item 11 para a investidura no cargo;

1.2.2. acatar, na íntegra, as normas deste Edital, ao efetuar a inscrição.

1.3. A inscrição será de inteira responsabilidade do candidato, que arcará com as consequências de eventuais erros de preenchimento.

1.4. Para a inscrição, serão considerados documentos válidos: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação, pelos Corpos de Bombeiros Militares, pelos órgãos fiscalizadores de Exercício Profissional (órgãos, conselhos, etc); passaporte; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público e as expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valem como identidade; carteira de trabalho e carteira nacional de habilitação (somente o modelo novo, com foto).

### **2. DAS ISENÇÕES**

2.1. Serão isentos, conforme Decreto nº 6593, de 02 de outubro de 2008, os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CAD ÚNICO e for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6135, de 2007.

2.2. O candidato interessado em participar do processo de isenção deverá preencher a ficha de inscrição no [site http://cgic.ufpel.edu.br/](http://cgic.ufpel.edu.br/), imprimir o boleto bancário e preencher o formulário de isenção – modelo no anexo 7 – e entregá-los (**requerimento de isenção, com cópia do CPF e RG, e boleto bancário**), no período de **29 e 30 de março a 02 de abril de 2012**, na sede do CGIC (Rua Gonçalves Chaves, 3126 – Pelotas – RS – CEP 96015-560).

2.3. A listagem com os resultados do processo de isenção será disponibilizada no site do CGIC, no dia **10 de abril de 2012**.

2.4. Aqueles cujo processo de isenção for deferido estarão automaticamente inscritos.

2.5. Aqueles cujo processo de isenção for indeferido, se desejarem participar do concurso, deverão emitir uma 2ª via do boleto bancário, no site <http://cgic.ufpel.edu.br/>, e quitá-lo na rede bancária ou casas lotéricas **até a data de vencimento nele impressa**.

### **3. DOS PROCEDIMENTOS NO ATO DA INSCRIÇÃO**

3.1. Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá:

3.1.1. certificar-se dos requisitos citados no item 1.2;

3.1.2. optar por um único cargo, uma vez que as provas serão realizadas no mesmo dia e hora.

3.2. Para a realização da inscrição, o candidato deverá acessar a página <http://cgic.ufpel.edu.br/>, preencher os dados de inscrição, imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento da taxa em qualquer agência da Caixa Econômica Federal, até o dia **12 de abril de 2012**.

3.2.1. O CGIC, em hipótese nenhuma, processará qualquer registro de pagamento com data posterior ao dia **12 de abril de 2012**.

3.2.2. Só serão aceitas inscrições pagas através de boleto bancário.

3.2.3. O não pagamento da taxa de inscrição implica a não efetivação da inscrição do interessado.

3.2.4. As inscrições pagas com cheques ou agendamento bancário, sem a devida provisão de fundos, serão automaticamente canceladas.

3.3. Dois (2) dias úteis após o pagamento, o candidato deverá acessar a página <http://cgic.ufpel.edu.br/>, para verificar se a sua inscrição foi confirmada. Os isentos também deverão proceder a esta verificação após a divulgação da respectiva listagem.

3.3.1. O candidato terá até o dia **17 de abril de 2012**, durante o horário de expediente do CGIC, para solicitar a confirmação de sua inscrição. O pagamento do boleto bancário é o único comprovante de inscrição que permitirá a inclusão do seu nome junto aos demais candidatos.

3.3.2. Não serão aceitas inscrições por via postal, por fax, condicionais e/ou extemporâneas. Somente serão aceitas as inscrições realizadas via Internet. Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados neste Edital, ela será cancelada.

#### **4. DAS VAGAS DESTINADAS A PORTADORES DE DEFICIÊNCIA**

4.1. Aos candidatos portadores de deficiência, é assegurada a reserva de vaga, no percentual de cinco por cento (5%), nos termos do art. 5º, § 2º, da Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990, e do Decreto nº 3298, de 20/12/1999, e suas alterações, conforme Anexo 1.

4.2. Somente serão consideradas como pessoas portadores de deficiência aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas no artigo 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

4.3. O candidato portador de deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo, à avaliação e aos critérios de aprovação e classificação.

4.4. Para concorrer às vagas reservadas, conforme subitem 4.1, o candidato deverá declarar-se portador de deficiência e entregar no **Centro de Gerenciamento de Informações e Concursos (CGIC) da UFPel – Rua Gonçalves Chaves, 3126, Pelotas – RS - CEP 96015-560**, o formulário Anexo 3, devidamente preenchido, acompanhado de laudo médico (original ou cópia autenticada), o qual deve atestar a espécie, o grau e/ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente à Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como uma cópia do boleto bancário pago, gerado conforme subitem 3.2 deste edital.

4.4.1. No mesmo formulário Anexo 3, o candidato solicitará as condições especiais de que necessite para fazer a prova.

4.4.2. A entrega do referido formulário Anexo 3 e anexos poderá ser pessoalmente, até a data de encerramento das inscrições, ou através dos Correios, somente via SEDEX, desde que a data de postagem esteja dentro do prazo de inscrições e que a entrega no destino (CGIC) aconteça até **18 de abril de 2012**.

4.4.3. O envio via SEDEX, se efetuado, será por conta e risco do candidato, não se responsabilizando a UFPel por extravios ou outras ocorrências que impeçam a chegada no destino, conforme subitem 4.4.2. O candidato que não enviar a documentação, ou a fizer fora do prazo, terá a solicitação indeferida.

4.4.4. Não será concedido atendimento especial a candidatos que não apresentarem a respectiva solicitação, conforme subitem 4.4.

4.4.5. Na falta do laudo médico ou se o mesmo não contiver as informações necessárias, anteriormente indicadas, o candidato não será considerado como portador de deficiência apto para concorrer às vagas reservadas, mesmo que tenha assinalada tal opção no formulário específico (Anexo 3).

4.5. A listagem dos candidatos (por cargo e nº de inscrição), que estiverem concorrendo às vagas reservadas aos portadores de deficiência e/ou tenham solicitado atendimento especial, será divulgada na internet, no dia **23 de abril de 2012**, no endereço eletrônico <http://cgic.ufpel.edu.br/>.

4.6. Não havendo candidatos aprovados para as vagas reservadas a portadores de deficiência, estas serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância da ordem de classificação.

#### **5. DA CONSTITUIÇÃO DAS PROVAS E DA CLASSIFICAÇÃO**

5.1. No quadro a seguir constam as etapas deste concurso para cada cargo, com as respectivas pontuações máximas.

Cargo	Etapas	Nº Questões	Pontuação	
			Parcial	Máxima
Administrador de Edifícios	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	40
		Matemática: 8		
		Conhecimentos Específicos: 24		
Arqueólogo	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	48
		Conhecimentos Específicos: 32		
Avaliação de Títulos			8	
	Assistente Social	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40
Conhecimentos Específicos: 32				
Avaliação de Títulos			8	
Biólogo	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	108
		Conhecimentos Específicos: 32		
	Avaliação de Títulos		8	
Prova Prática		60		
Editor de Imagens	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	80
		Conhecimentos Específicos: 32		
	Prova Prática		40	
Engenheiro Civil	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	48
		Conhecimentos Específicos: 32		
	Avaliação de Títulos		8	
Médico área Psiquiatria	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	46
		Conhecimentos Específicos: 32		
	Avaliação de Títulos		6	
Médico área Neurologia	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	46
		Conhecimentos Específicos: 32		
	Avaliação de Títulos		6	
Médico Veterinário	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	108
		Conhecimentos Específicos: 32		
	Avaliação de Títulos		8	
Prova Prática		60		
Operador de Câmera de Cinema e TV	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	80
		Conhecimentos Específicos: 32		
	Prova Prática		40	
Químico	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	48
		Conhecimentos Específicos: 32		
	Avaliação de Títulos		8	
Técnico em Equipamentos Médico-Odontológico	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	40
		Conhecimentos Específicos: 32		
Técnico em Hidrologia	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	100
		Conhecimentos Específicos: 27		
		Informática: 5		
Prova Prática		60		
Técnico em Higiene Dental	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	40
		Conhecimentos Específicos: 32		
Técnico de Laboratório área Física	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	100
		Conhecimentos Específicos: 32		
	Prova Prática		60	
Técnico de Laboratório área Química	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	40
		Conhecimentos Específicos: 28		
		Informática: 4		
Técnico em Prótese Dentária	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	80
		Conhecimentos Específicos: 32		
	Prova Prática		40	
Técnico em Radiologia	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	80
		Conhecimentos Específicos: 32		
	Prova Prática		40	

Zootecnista	Prova Objetiva	Língua Portuguesa: 8	40	48
		Conhecimentos Específicos: 32		
	Avaliação de Títulos	8		

5.2. As Provas Objetivas, de caráter eliminatório, constarão de questões de múltipla escolha, cada uma com cinco (05) alternativas e apenas uma correta, dentre elas.

5.2.1. Será computada como questão errada aquela que se enquadrar em qual(is)quer das seguintes condições: não ter resposta assinalada; apresentar resposta diversa da indicada pelo gabarito; apresentar mais de uma resposta assinalada; apresentar sinais de rasura.

5.2.2. Será considerado classificado o candidato que alcançar, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do total de pontos da Prova Objetiva.

5.2.3. Serão divulgadas listagens, com número de inscrição e desempenho dos candidatos na Prova Objetiva, por cargo, na página <http://cgic.ufpel.edu.br/>, no link concurso técnico administrativo.

5.3. O CGIC divulgará na página <http://cgic.ufpel.edu.br/>, no link concurso técnico administrativo, edital com as listagens dos candidatos habilitados para as etapas seguintes à Prova Objetiva, quando houver.

5.3.1. Para os cargos **Editor de Imagens, Operador de Câmera de Cinema e TV, Técnico em Hidrologia, Técnico de Laboratório - área: Física, Técnico em Prótese Dentária e Técnico em Radiologia**, estarão habilitados para a Prova Prática, de caráter classificatório, os candidatos classificados na Prova Objetiva, conforme subitem 5.2.2, no limite de até cinco (5) vezes o n° de vagas oferecido para cada cargo, respeitados os empates na última posição.

5.3.2. Para os cargos **Arqueólogo, Assistente Social, Engenheiro Civil, Médico / área: Psiquiatria, Médico / área: Neurologia, Químico e Zootecnista**, estarão habilitados para a etapa de Avaliação de Títulos, de caráter classificatório, os candidatos classificados na Prova Objetiva, conforme subitem 5.2.2, no limite de até cinco (5) vezes o número de vagas oferecido para cada cargo, respeitados os empates na última posição.

5.3.3. Para os cargos de **Biólogo e Médico Veterinário**, a seleção será constituída de três (3) etapas, conforme a seguinte sequência:

a) Prova Objetiva, de caráter eliminatório; somente serão convocados para a etapa de avaliação de títulos os candidatos classificados conforme subitem 5.2.2, no limite de até dez (10) vezes o número de vagas oferecido para cada cargo, respeitados os empates na última posição;

b) Avaliação de Títulos, de caráter eliminatório; somente serão convocados para a etapa seguinte (Prova Prática), os candidatos classificados nas primeiras duas etapas - somando-se os pontos da Prova Objetiva e Avaliação de Currículo - no limite de até dez (10) vezes o número de vagas oferecido para cada cargo. Em caso de empate, serão aplicados os seguintes critérios de desempate, sucessivamente:

- maior pontuação em Conhecimentos Específicos da Prova Objetiva;

- maior pontuação na Avaliação de Títulos;

c) Prova Prática, de caráter classificatório.

5.3.3.1. Após a aplicação dos critérios referidos na alínea "b", persistindo o empate, todos os candidatos empatados na última posição (10ª) estarão classificados para a Prova Prática.

5.3.4. Relativamente à etapa de Avaliação de Títulos, o edital fixará o prazo para a entrega dos documentos comprobatórios, cujas cópias autenticadas ou cópias simples acompanhadas dos originais, deverão ser entregues no CGIC (Rua Gonçalves Chaves, 3126 – Pelotas – RS), juntamente com o formulário constante do Anexo 6, preenchido e assinado pelo candidato.

5.3.5. Não serão aceitos títulos encaminhados por via postal, via *fax* e/ou via correio eletrônico.

5.3.6. Relativamente à Prova Prática, no edital constarão as informações específicas dessa prova, bem como a data, horário e local de sua realização.

5.4. Após a realização das etapas de Avaliação de Títulos e/ou Prova Prática, serão divulgadas as listagens, com número de inscrição e desempenho dos candidatos nessas etapas e classificação final, na página <http://cgic.ufpel.edu.br/>, no link concurso técnico administrativo.

5.5. A descrição dos cargos e os programas das referidas provas estarão disponíveis na Internet, na página <http://cgic.ufpel.edu.br/>, no link concurso técnico administrativo e constituem o Anexo 4.

## 6. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

6.1. As provas objetivas serão realizadas na **data provável de 20 de maio de 2012**, com início às 8 horas. O candidato deverá apresentar-se no local de realização das provas com, no mínimo, trinta (30) minutos de antecedência, e aguardar a abertura dos portões de acesso. Em nenhuma hipótese, será permitida a entrada de candidato após o horário fixado para o **fechamento dos portões, o que ocorrerá às 8 horas**. Os relógios da Coordenação do Concurso serão acertados pelo Serviço Hora Certa – fone 130.

6.2. O CGIC divulgará a data de efetiva realização das provas, bem os respectivos locais, a partir do dia **15 de maio de 2012**, sendo de exclusiva responsabilidade do candidato, verificar o prédio e sala em que realizará a prova, no site <http://cgic.ufpel.edu.br/> - consulta rápida.

6.3. Para a realização da prova, o candidato deverá estar munido de documento de identidade **original**, com foto, e caneta esferográfica de tinta preta ou azul.

6.3.1. O ingresso na sala de provas só será permitido se o nome do candidato constar na listagem de sala. O documento de identidade deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e deverá conter, obrigatoriamente, filiação, fotografia e data de nascimento.

6.3.2. O candidato que não apresentar documento de identidade **original** não poderá fazer a prova e será automaticamente eliminado do concurso público.

6.3.3. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar o documento de identidade por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, noventa (90) dias, sendo o fato registrado na ata da respectiva sala de prova pelo fiscal de sala e será coletada a impressão digital do candidato.

6.4. As provas serão sem consulta e não poderão ser utilizados aparelhos eletrônicos (BIP, telefone celular, *walkman*, receptor, gravador, agenda eletrônica, *notebook*, calculadora etc.), sob pena de o candidato ser eliminado do concurso, **salvo** para o cargo de **Técnico em Equipamentos Médico-Odontológicos**, em cuja realização de prova será permitido o uso de calculadora científica **NÃO PROGRAMÁVEL**.

6.5 A duração da Prova Objetiva será de quatro (4) horas, incluindo o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

6.6. Na Prova Objetiva, por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após decorridas duas horas (2h) do início da mesma e não poderá levar consigo o caderno de provas, apenas o rascunho do cartão resposta, sob pena de ser desclassificado do concurso.

6.6.1. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas, levando o caderno de provas, após decorridas três (3) horas do início da mesma.

6.7. Não será permitido o ingresso ou a permanência de pessoas estranhas ao processo seletivo nos prédios de aplicação das provas.

6.8. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para esta finalidade e que será responsável pela guarda da criança.

## **7. DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DOS TÍTULOS**

7.1. Para a comprovação da conclusão do curso de pós-graduação em nível de mestrado ou de doutorado, será aceito o diploma, devidamente registrado, expedido por instituição reconhecida pelo MEC, OU certificado/declaração de conclusão de curso de mestrado ou de doutorado, expedido por instituição reconhecida pelo MEC, acompanhado do histórico escolar do candidato, no qual conste o número de créditos obtidos, as disciplinas em que foi aprovado e as respectivas menções, o resultado dos exames e do julgamento da dissertação ou da tese.

7.2. Para curso de doutorado ou mestrado concluído no exterior, será aceito apenas o diploma, desde que revalidado por instituição de ensino superior no Brasil.

7.3. Para receber a pontuação relativa a título de especialização, o candidato deverá comprovar que o curso foi realizado e a sua duração total, título da monografia e respectiva nota ou conceito obtido, e que o curso cumpriu todas as disposições constantes das normas do Conselho Nacional de Educação (CNE).

7.4. Todo documento expedido em língua estrangeira somente será considerado quando traduzido para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado.

7.5. Relativamente ao Grupo 2 - Produção Técnico-Científica na área do Concurso -, o candidato deverá entregar os comprovantes conforme discriminado nas observações do Anexo 5.

7.6. Os pontos que excederem o valor máximo previsto em cada grupo do Anexo 5 para a Avaliação de Títulos serão desconsiderados.

7.7. Os documentos entregues para a prova de Avaliação de Títulos são parte integrante desta e não serão devolvidos em hipótese nenhuma, como também não serão fornecidas cópias desses documentos.

## **8. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE DO RESULTADO FINAL**

8.1. Havendo empate no concurso, terá preferência, sucessivamente, o candidato que:

8.1.1. tiver idade mais elevada, no caso de se enquadrar na condição de idoso, conforme art. 27 da Lei nº 10741, de 1º/10/2003 – Estatuto do Idoso;

8.1.2. obtiver maior pontuação nas questões de Conhecimentos Específicos da Prova Objetiva;

8.1.3. obtiver maior pontuação na Prova Prática, quando houver;

8.1.4. tiver a maior idade, considerando-se dia, mês e ano da data de nascimento.

8.1.5. obtiver melhor classificação em sorteio público (em data, horário e local a serem divulgados no quadro de avisos do CGIC e na página <http://cgic.ufpel.edu.br/>).

## **9. DOS RECURSOS**

9.1. O gabarito da Prova Objetiva será divulgado após a aplicação das provas na página <http://cgic.ufpel.edu.br/>. A partir dessa divulgação, os eventuais pedidos de recursos deverão ser dirigidos ao Diretor do CGIC, através de requerimento devidamente fundamentado, constante do Anexo 2, que indique com precisão os itens objetos do pedido.

9.1.1. Os recursos, referentes a questões da Prova Objetiva, deverão ser entregues exclusivamente no prédio do CGIC, até dois (2) dias úteis após a realização da Prova Objetiva, no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h.

9.1.2. Em caso de haver questões que venham a ser anuladas, por decisão do CGIC, as mesmas serão consideradas como respondidas corretamente por todos os candidatos, independente de terem recorrido. Se houver alguma alteração de gabarito oficial, por força de impugnações, as provas serão corrigidas de acordo com a alteração.

9.2. Após a divulgação dos resultados da Prova Objetiva, conforme subitem 5.2.3, o candidato, que se julgar prejudicado, poderá ter vista do seu cartão-resposta definitivo. Para isso deverá protocolar requerimento no CGIC, até dois (2) dias úteis após a divulgação desses resultados, no horário informado no subitem 9.1.1.

9.3. Serão admitidos recursos relacionados à Avaliação de Títulos, à Prova Prática e/ou ao resultado final, no prazo de dois (2) dias úteis a partir da divulgação dos respectivos resultados, conforme subitem 5.4, mediante requerimento do interessado, em formulário próprio – Anexo 2 –, protocolado no CGIC, devidamente fundamentado, indicando, com precisão, os pontos objeto do recurso, no horário informado no subitem 9.1.1.

9.4. Não serão aceitos os recursos interpostos fora do prazo, enviados por via postal, via fax ou meio eletrônico (*e-mail*), ou em desacordo com este edital, sob pena de serem preliminarmente indeferidos.

9.5. Os recursos serão apreciados pelo CGIC, que emitirá parecer no prazo de quarenta e oito (48) horas após o término do prazo para ingresso de recursos. O resultado será comunicado ao requerente, pelo CGIC, nos próprios autos do recurso.

## **10. DA HOMOLOGAÇÃO DO CONCURSO**

10.1. A listagem dos candidatos aprovados no certame, homologada pelo CGIC, por cargo e por ordem de classificação, será publicada no Diário Oficial da União, em conformidade com o Anexo II do Decreto 6944/2009, e será divulgada na página <http://cgic.ufpel.edu.br/>.

10.2. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo II, ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no concurso público.

10.3. Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados nos termos do art. 16 do Decreto 6944/2009.

## **11. DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO**

O concurso será válido por 01 (um) ano a contar da data de sua homologação, podendo ser prorrogado por mais 01 (um) ano, nos termos do inciso III do art. 37 da Constituição Federal e art. 12 da Lei nº 8.112 de 11.12.1990.

## **12. DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NOS CARGOS**

12.1. Para ser investido no cargo, o candidato deverá atender aos seguintes subitens:

12.1.1. ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo parágrafo 1º do artigo 12, da Constituição Federal;

12.1.2. apresentar original e cópia da Cédula de Identidade e do Cadastro de Pessoa Física;

12.1.3. estar quite com as obrigações militares e eleitorais;

12.1.4. possuir o nível de escolaridade e demais requisitos para ingresso, conforme Anexo 1, até a data da investidura no cargo;

12.1.5. possuir aptidão física e mental para o cargo pretendido, através de avaliação clínica médico-ocupacional e laboratorial realizada pelo Serviço Médico Pericial da UFPEL, no momento da posse, sendo a rotina básica complementada por exames clínicos e/ou laboratoriais especializados, sempre que necessários. No caso de candidato que concorrer à vaga como portador de deficiência, se não tiver confirmada a sua situação pelo Serviço Médico Pericial da UFPEL, nos termos do Decreto nº 3298, de 20/12/1999, alterado pelo Decreto nº 5296, de 02/12/2004, no momento da posse, permanecerá na classificação geral, concorrendo com os demais candidatos não portadores de deficiência;

12.1.6. possuir registro no Conselho de Classe correspondente, quando couber, e estar com a anuidade em dia;

12.1.7. não ter sofrido, no exercício da Função Pública, penalidade incompatível com a investidura em Cargo Público Federal, prevista no artigo 137, parágrafo único da Lei nº 8.112/90, bem como não ter sido, nos últimos cinco anos, na forma da legislação vigente:



12.1.7.1. responsabilizado por atos julgados irregulares por decisão definitiva do Tribunal de Contas da União, do Tribunal de Contas do Estado, do Distrito Federal ou de Município, ou ainda, por Conselho de Contas de Município;

12.1.7.2. punido — em decisão da qual não caiba recurso administrativo em processo disciplinar por ato lesivo ao patrimônio público de qualquer esfera de governo;

12.1.7.3. condenado em processo criminal por prática de crimes contra a Administração Pública, capitulados nos Títulos II e XI da Parte Especial do Código Penal Brasileiro, na Lei nº 7.492, de 16 de junho de 1986, e na Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992.

12.1.8. Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos completos, na data da posse.

### **13. DO PROVIMENTO DAS VAGAS E DO APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS**

#### **HABILITADOS**

13.1. O provimento das vagas obedecerá, rigorosamente, a ordem de classificação final dos candidatos.

13.2. A investidura em cada cargo far-se-á de acordo com a estrutura do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11091 de 12/01/2005, na classe e nível constantes do Anexo 1, padrão de vencimento 01, a que correspondem os valores básicos especificados nesse mesmo anexo, que serão acrescidos de R\$ 304,00 (trezentos e quatro reais), a título de auxílio-alimentação.

13.3. A aprovação do candidato não assegurará o direito ao seu ingresso automático no cargo para o qual se habilitou, mas apenas a expectativa de ser nele investido.

13.4. O provimento do candidato no cargo fica condicionado à apresentação de todos os documentos comprobatórios dos requisitos relacionados no item 11.

13.5. O candidato nomeado será avisado através de correspondência, não se responsabilizando a UFPel pela mudança de endereço, sem comunicação prévia, por escrito, por parte do candidato.

13.6. Os procedimentos para a posse e para o exercício no cargo obedecerão ao disposto no Capítulo I, Seção IV, da Lei nº 8112/90.

13.7. O não pronunciamento do candidato, nos prazos estabelecidos por lei, facultará à Administração da UFPel a convocação do candidato seguinte, perdendo o mesmo o direito de investidura no cargo ao qual se habilitou.

13.8. Os candidatos nomeados e convocados deverão tomar posse junto à Pró-Reitoria de Gestão de Recursos Humanos (PRGRH) da UFPel.

13.9. Após o preenchimento das vagas, poderá a Universidade Federal de Pelotas – UFPEL liberar os candidatos aprovados excedentes para serem nomeados em qualquer Instituição da Rede Federal de Ensino do País, desde que haja disponibilidade de vagas e interesse do candidato.

### **14. DA CARGA HORÁRIA DE TRABALHO**

14.1. O candidato convocado para nomeação em cargo objeto deste Edital, cumprirá a carga horária semanal informada no Anexo 1 e será exigida do concursado a disponibilidade de horário, compatível com as necessidades da UFPel.

14.2. Serão observadas as normas legais referentes à acumulação de cargos e empregos públicos.

### **15. DISPOSIÇÕES FINAIS**

15.1. Será excluído do concurso o candidato que

15.1.1. fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

15.1.2. tiver atitude incorreta ou descortês com os examinadores, executores, auxiliares ou autoridades presentes durante a realização da prova;

15.1.3. for, durante a realização da prova, surpreendido em comunicação com outro candidato, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma, bem como aquele que utilizar livros, notas, impressos e/ou materiais não determinados;

15.1.4. não apresentar documento de identidade, no dia de realização da prova objetiva, nos termos do subitem 6.3 deste Edital;

15.1.5. não mantiver atualizado seu endereço junto à PRGRH/UFPel, caso venha a ocorrer mudança de domicílio.

15.2. A correta observância das normas contidas neste edital, pelo candidato, também faz parte do processo de seleção.

15.3. O candidato classificado e nomeado para o cargo não poderá, em hipótese alguma, solicitar opção para constar do final da relação dos classificados.

15.4. O CGIC fará divulgar normas complementares e avisos especiais, sempre que necessário.

15.5. Fazem parte do presente edital:

Anexo 1 – Quadro de Vagas

Anexo 2 - Formulário de Recurso

Anexo 3 – Requerimento de Reserva de Vaga e/ou Atendimento Especial durante a realização da prova

Anexo 4 - Descrição dos Cargos e Conteúdos Programáticos

Anexo 5 – Avaliação de Títulos – Atribuição de Pontos

Anexo 6 – Protocolo de Entrega dos Títulos

Anexo 7 – Requerimento Isenção da Taxa de Inscrição

15.6. O extrato do edital será publicado na imprensa local e sua publicação integral ocorrerá no Diário Oficial da União e na página <http://cgic.ufpel.edu.br/>.

15.7. Os casos omissos serão resolvidos pelo Centro de Gerenciamento de Informações e Concursos, consultada a Procuradoria Jurídica da UFPel, se assim for necessário.

Christiano Martino Otero Ávila  
Diretor do CGIC

Prof. Manoel Luiz Brenner de Moraes  
Vice-Reitor no exercício da Reitoria



## ANEXO 1

### QUADRO DE VAGAS

<b>Cargo/Classe-Nível/Carga Horária Vencimento Básico (R\$)</b>	<b>Vagas</b>	<b>Nº Máximo de Aprovados*</b>	<b>Taxa de Inscrição</b>	<b>Requisitos para Ingresso***</b>
Administrador de Edifícios C-101 / 40h semanais R\$ 1.473,58	5**	22	R\$ 35,00	Médio Completo.
Arqueólogo E-101 / 40h semanais R\$ 2.989,33	1	5	R\$ 75,00	Curso Superior em Arqueologia.
Assistente Social E-101 / 40h semanais R\$ 2.989,33	1	5	R\$ 75,00	Curso Superior em Serviço Social.
Biólogo E-101 / 40h semanais R\$ 2.989,33	1	5	R\$ 75,00	Curso Superior em Biologia.
Editor de Imagens D-101 / 40h semanais R\$ 1.821,94	1	5	R\$ 45,00	Médio Profissionalizante ou Médio Completo + experiência de 12 meses, na área do concurso.
Engenheiro / área: Civil E-101 / 40h semanais R\$ 2.989,33	1	5	R\$ 75,00	Curso Superior em Engenharia Civil.
Médico / área: Psiquiatria E-101 / 20h semanais R\$ 2.989,33	1	5	R\$ 75,00	Curso Superior em Medicina e Residência Médica em Psiquiatria.
Médico / área: Neurologia E-101 / 20h semanais R\$ 2.989,33	1	5	R\$ 75,00	Curso Superior em Medicina e Residência Médica em Neurologia.
Médico Veterinário E-101 / 20h semanais R\$ 2.989,33	1	5	R\$ 75,00	Curso Superior em Medicina Veterinária.
Operador de Câmera de Cinema e TV D-101 / 40h semanais R\$ 1.821,94	1	5	R\$ 45,00	Médio Profissionalizante ou Médio Completo + experiência de 6 meses, na área do concurso.
Químico E-101 / 40h semanais R\$ 2.989,33	1	5	R\$ 75,00	Curso Superior em Química.
Técnico em Equipamentos Médico/Odontológico D-101 / 40h semanais R\$ 1.821,94	2	9	R\$ 45,00	Médio Profissionalizante ou Médio Completo + experiência de 12 meses, na área do concurso.
Técnico em Hidrologia D-101 / 40h semanais R\$ 1.821,94	1	5	R\$ 45,00	Médio Profissionalizante ou Médio Completo mais curso técnico, na área do concurso.
Técnico em Higiene Dental D-101 / 40h semanais R\$ 1.821,94	1	5	R\$ 45,00	Médio Profissionalizante ou Médio Completo mais curso técnico, na área do concurso.
Técnico de Laboratório área: Física D-101 / 40h semanais R\$ 1.821,94	1	5	R\$ 45,00	Médio Profissionalizante ou Médio Completo mais curso técnico, na área do concurso.

Técnico de Laboratório área: Química D-101 / 40h semanais R\$ 1.821,94	2	9	R\$ 45,00	Médio Profissionalizante ou Médio Completo mais curso técnico, na área do concurso.
Técnico em Prótese Dentária D-101 / 40h semanais R\$ 1.821,94	1	5	R\$ 45,00	Médio Profissionalizante ou Médio Completo mais curso técnico, na área do concurso.
Técnico em Radiologia D-101 / 24h semanais R\$ 1.821,94	1	5	R\$ 45,00	Médio Profissionalizante ou Médio Completo mais curso técnico, na área do concurso.
Zootecnista E-101 / 40h semanais R\$ 2.989,33	1	5	R\$ 75,00	Curso Superior em Zootecnia.

\* Conforme Anexo II do Decreto nº 6944/2009.

\*\* Reservada uma (1) vaga para portadores de deficiência.

\*\*\* Apresentar inscrição no correspondente Conselho Regional, quando houver, e comprovante de regularidade.

## ANEXO 2

### FORMULÁRIO DE RECURSO - CONCURSO PÚBLICO

(Preencher um formulário para cada questão, em duas (02) vias; uma via será devolvida como protocolo.)

Solicito revisão do (assinale o tipo de recurso):

GABARITO DA PROVA OBJETIVA. Questão: \_\_\_\_\_

VISTA DO CARTÃO-RESPOSTA

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS / PROVA PRÁTICA / RESULTADO FINAL

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_ CARGO: \_\_\_\_\_

#### JUSTIFICATIVA DO CANDIDATO:

Pelotas, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_

**Recebimento pelo CGIC/UFPel:**

**ANEXO 3**

**REQUERIMENTO RESERVA DE VAGA / CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DA PROVA**

**Para  
Centro de Gerenciamento de Informações e Concursos da  
UFPel**

Senhor Diretor:

:

Eu, \_\_\_\_\_,  
Carteira de Identidade nº \_\_\_\_\_, venho requerer:

( ) a reserva de vaga prevista no Decreto nº 3298, de 20/12/1999, e/ou

( ) o atendimento especial abaixo descrito, em virtude de ser portador de deficiência com designação e grau especificados no atestado médico em anexo.

Descrição do tipo de atendimento especial solicitado:

---

---

---

---

---

Declaro estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e de que, a qualquer momento do processo do concurso se averiguado fraude ou inverdade das informações prestadas, serei eliminado automaticamente do mesmo.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2012

Assinatura do Requerente

**Recebimento pelo CGIC/UFPel:**

## ANEXO 4

### DESCRIÇÃO DOS CARGOS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### ADMINISTRADOR DE EDIFÍCIOS

##### DESCRIÇÃO SUMÁRIO DO CARGO

Administrar edifícios organizando, acompanhando e controlando os serviços de manutenção, limpeza e recuperação para mantê-los dentro dos padrões de ordem, higiene e segurança.

##### PROGRAMA

###### Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

##### **Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

##### Conhecimentos Específicos

1. Administração: teorias e processos:
  - \_ Abordagem das relações humanas
  - \_ Critérios de relevância na Organização Clássica
  - \_ A Organização, a Administração e o Administrador
  - \_ Planejamento
  - \_ Tomada de decisões gerenciais e resolução de problemas
2. Teoria Geral da Administração:
  - \_ Administração científica
  - \_ Teoria das relações humanas
3. Normas sobre:
  - \_ Horário de funcionamento
  - \_ Trânsito de pessoas, volumes, objetos e bens móveis
  - \_ Serviços de vigilância e segurança
  - \_ Instalações, aparelhos e equipamentos
  - \_ Limpeza e conservação
4. Contratação de serviços:
  - \_ Termo de referência
  - \_ Vigência de contratos
  - \_ Fiscalização de contratos
  - \_ Serviços de limpeza, conservação e vigilância
5. Licitações e contratos administrativos
  - \_ Obras e serviços na Administração Pública
  - \_ Modalidades de licitação, limites e dispensa

##### **Bibliografia Sugerida:**

Administração: Teorias e Processos – Geraldo R. Caravantes, Cláudia B. Caravantes, Mônica C. Kloeckner – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. **Capítulos: 07, 12, 14, 19, 20 e 21.**

Introdução à teoria geral da administração – Idalberto Chiavenato – 5.ed. – São Paulo: Makron Books, 1997.

**Capítulos: 1, 3 e 5.**

Manual de normas e procedimentos administrativos – Secretaria de Gestão Administrativa – Governo do Distrito Federal. **Parte II: Logística, Módulo: Administração de edifícios.**

Instrução Normativa SLTI/MPOG Nº 02, de 30/04/2008 e **anexos IV e V.**

Licitações e Contratos Administrativos (Lei Nº 8.666/93 e demais normas reguladoras).

#### Matemática

1. Operações com números reais: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação;
2. Razão e Proporção;
3. Regra de Três - simples e composta;
4. Porcentagem;
5. Perímetro. Área. Volume;
6. Noções de lógica.

#### **Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com o programa estabelecido para o concurso.

### **ARQUEÓLOGO**

#### DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO

Reconstituir as fases iniciais da cultura do homem, colaborando ativamente no conhecimento do passado histórico, abordando-o através de técnicas apropriadas, complementando-o naqueles aspectos pouco esclarecidos pelos textos escritos. Executar trabalhos técnicos de campo e laboratório na área de arqueologia; assessorar nas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

#### PROGRAMA

##### Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

#### **Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

##### Conhecimentos Específicos

1. História do pensamento arqueológico.
2. Conservação arqueológica: métodos e práticas.
3. Patrimônio arqueológico: cartas patrimoniais e conceitos.
4. Legislação Arqueológica.
5. Metodologias de Campo em Arqueologia.
6. Gestão de acervos e documentação arqueológica em laboratório.
7. Organização, aparelhamento e manutenção de laboratório de arqueologia.

#### **Bibliografia Sugerida:**

BICHO, Nuno Ferreira. **Manual de Arqueologia Pré-Histórica**. Lisboa: Edições 70, 2007.

FERREIRA, L. M. **Território Primitivo: A Institucionalização da Arqueologia no Brasil**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

FERREIRA, L. M; FERREIRA, M. L. M; ROTMAN. M. (orgs.). **Patrimônio Cultural no Brasil e na Argentina: estudos de caso.** São Paulo: CAPES/Annablume, 2011.

FUNARI, Pedro Paulo; JR, Charles Orser; SCHIAVETTO, Solange Nunes de Oliveira (orgs.). **Identidades, Discurso e Poder: Estudos da Arqueologia Contemporânea.** São Paulo: Annablume/FAPESP, 2005.

FUNARI, Pedro Paulo; DOMÍNGUEZ, L (orgs.). As Cartas Internacionais sobre o Patrimônio. Campinas: IFCH/UNICAMP: **Textos Didáticos**, n. 57, 2005.

FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra; RAMBELLI, Gilson (orgs.). **Patrimônio Cultural e Ambiental: questões legais e conceituais.** São Paulo: Annablume, 2009.

GAMBLE, C. **Arqueologia Básica.** Barcelona: Editorial Ariel, 2002.

ORSER JR., C. E. Introdução à Arqueologia Histórica. Belo Horizonte: Oficinas de Livros, 1992.

HODDER, Ian. **Interpretación en Arqueología: corrientes actuales.** Barcelona: Crítica, 1994.

JOHNSON, Matthew. **Teoría Arqueológica: una introducción.** Barcelona: Ariel, 2000.

ORQUERA, L. A; TRIGGER, Bruce G. **História do Pensamento Arqueológico.** São Paulo: Odysseus Editora, 2004.

## **ASSISTENTE SOCIAL**

### **DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO**

Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (segurança, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **PROGRAMA**

#### Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

### **Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

#### Conhecimentos Específicos

1. Fundamentos histórico, teórico-metodológico do Serviço Social.
2. O projeto ético-político do Serviço Social e a regulamentação da profissão.
3. A Questão Social no Brasil.
4. Serviço Social e Interdisciplinaridade.
5. A política social e seu processo histórico.
6. Pesquisa e Serviço Social.
7. Técnicas de Serviço Social: estudo social, entrevista de ajuda, documentação.
8. Planejamento social, Supervisão em Serviço Social.
9. Universidade Pública.

#### Bibliografia Sugerida:

ACOSTA, A. R. e VITALE, M., A., F. (org.). **Família: Redes, Laços e Políticas Públicas.** São Paulo: Cortez e PUCSP, 2008.

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?** Porto Alegre: Tomo, 2009.

BAPTISTA, Myriam Veras. **Planejamento Social.** São Paulo: Veras, 2000.



BEHRING, E., R. e BOSCHETTI, I. Política Social: Fundamentos e História. São Paulo: Cortez, 2006. (Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social).

BENJAMIN, Alfred. A entrevista de ajuda. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

BURIOLLA Marta. Supervisão em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1994.

CHAUÍ, Marilena. Escritos sobre a universidade. São Paulo: UNESP, 2001.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (org.). O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos. São Paulo: Cortez, 2003.

FALEIROS, Vicente de Paula. Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997.

IAMAMOTO, Marilda. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998.

LEWGOY, Alzira. Supervisão de estágio em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2009.

LODI, João Bosco. A entrevista. Teoria e Prática. 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1991.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SÁ, Jeanete L. Martins de. Serviço Social e Interdisciplinaridade. Dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Cortez, 1989.

SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE nº 104. São Paulo: Cortez, out./dez. 2010.

SILVA, Vini Rabassa da (org.). Política Social: temas em debate. Pelotas: Educat, 2009.

SIMÕES, Carlos. Curso de direito do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2008.

TÜRCK, Maria da Graça. Rede Interna e Rede Social. Porto Alegre: Tomo, 2001.

TÜRCK, Maria da Graça. Elaboração de Documentação. Porto Alegre: Graturck, 2007.

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL 10ª REGIÃO. Coletânea de Leis. Porto Alegre: Dacasa, 2009.

## **BIÓLOGO**

### **DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO (\*):**

Estudar seres vivos, desenvolver pesquisas na área de biologia, biologia molecular, biotecnologia, biologia ambiental e epidemiologia e inventariar biodiversidade; organizar coleções biológicas; manejar recursos naturais; desenvolver atividades de educação ambiental; realizar diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais, além de análises clínicas, citológicas, citogênicas e patológicas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

*(\*) Todas essas habilidades devem ser direcionadas ao manejo, cuidados e demais ações referentes à atuação do profissional Biólogo junto à fauna silvestre brasileira em cativeiro no Centro de Triagem de Animais Silvestres/Núcleo de Reabilitação (CETAS/NURFS). Para a atuação no CETAS/NURFS, o candidato deverá possuir os requisitos necessários para a obtenção da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), conforme legislação vigente.*

### **PROGRAMA**

#### Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

### **Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

### Conhecimentos Específicos – Prova Objetiva (teórica)

1. Morfologia, Sistemática, Taxonomia, Classificação e Nomenclatura de grupos recentes de vertebrados;
2. Reprodução, Fisiologia e Comportamento Animal de vertebrados;
3. Manejo e Conservação da Fauna Silvestre Brasileira de vertebrados (incluindo Legislação pertinente)

### **Bibliografia Sugerida:**

- FONTANA, C. S.; G. A. BENCKE & R. E. REIS. 2003. Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul. EDIPUCRS, 632p.
- HILDEBRAND, M. 1995. Análise da Estrutura de Vertebrados. Atheneu, 700p.
- KARDONG, K. V. 2011, 5 ed. Vertebrados – Anatomia Comparada, Função e Evolução. Roca, 913p.
- ORR, R. T. 1986. Biologia dos Vertebrados. 5 ed. Roca, 508p.
- PAPAVERO, N. 1994. 2 ed. Fundamentos Práticos da Taxonomia Zoológica – Coleções, Bibliografia e Nomenclatura. UNESP, 228p.
- POUGH, F. H.; C. M. JANIS; J. B. HEISER. 2008. 4 ed. A Vida dos Vertebrados. Atheneu, 839p. + índice.

### Prova Prática

Exercício prático do profissional Biólogo no manejo, cuidados e demais ações pertinentes ao bem estar dos animais pertencentes aos grupos de aves, mamíferos e répteis (nesse grupo incluindo peçonhentos e crocodilianos) sob a guarda do **CETAS/NURFS** da UFPEL.

## **EDITOR DE IMAGENS**

### **DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:**

Executar trabalhos relacionados à gravação, montagem e sonorização de programas gravados (áudio e vídeo).

### **PROGRAMA**

#### Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

### **Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

### Conhecimentos Específicos (também para a Prova Prática)

1. Fundamentos da cor para o vídeo
2. Formação da imagem no vídeo (linhas de definição, varredura, crominância e luminância, sincronização)
3. Conexões para sinal de áudio e vídeo
4. Conhecimento avançado de ferramentas de edição não-linear para produção audiovisual (plataformas PC e MAC)
5. Conhecimento de edição linear de vídeo
6. Compressão de vídeo digital
7. Técnicas de finalização do audiovisual
8. Autoração de DVD's, Blu-Ray's e outros suportes para vídeo digital
9. Manipulação de mídias magnéticas (BETA CAM E DV CAM)
10. Conhecimento sobre a linguagem do jornalismo televisivo
11. Fundamentos da montagem de telejornalismo

12. Captura de vídeo digital
13. Manutenção de hardware e equipamentos de pós-produção para audiovisual
14. Conhecimentos técnicos sobre funcionamento de equipamento DSRL
15. Conhecimentos técnicos sobre difusão de vídeo para internet

**Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com o programa estabelecido para o concurso.

**ENGENHEIRO CIVIL****DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:**

Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, coordenar a operação e a manutenção, orçar, e avaliar a contratação de serviços; dos mesmos; controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados; elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**PROGRAMA**Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

**Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

Conhecimentos Específicos

1. Resistência dos materiais
2. Estruturas de concreto armado
3. Materiais de construção civil
4. Topografia
5. Instalações prediais de água e esgoto
6. Instalações elétricas
7. Técnicas construtivas
8. Patologia das construções
9. Manutenção predial
10. Pavimentação urbana
11. Fundações
12. Orçamento de obras e quantificação de materiais

**MÉDICO ÁREA: PSIQUIATRIA****DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:**

Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes; implementar ações para promoção da saúde; coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**PROGRAMA**

## Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

### **Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

### Conhecimentos Específicos

1. Esquizofrenia
2. Transtornos de humor
3. Dependências químicas
4. Gravidez, parto e puerpério
5. Emergências psiquiátricas
6. Transtornos globais do desenvolvimento
7. A Morte e o Morrer
8. Relacionamento médico paciente
9. Demências
10. Transtornos de ansiedade

### **Bibliografia Sugerida:**

Cataldo A.N., Chittó G. J., Furtado N.R (orgs). *Psiquiatria para Estudantes de Medicina*. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.

CID-10. <http://www.datasus.gov.br/cid10/v2008/cid10.htm>.

Cordioli, Aristidi Volpato (org.). *Psicofármacos*. Porto Alegre: Artmed.

COULEHAN, J., BLOCK, M. *A Entrevista Médica*.

Diehl, A., Cordeiro, D.C., Laranjeira, R. e cols. *Dependência Química - prevenção, tratamento e políticas públicas*.

Gabbard, G. *Psiquiatria Psicodinâmica na Prática Clínica*. Edição: Artes Médicas.

Golse, Bernard. *O Desenvolvimento Afetivo e Intelectual da Criança*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Kübler-Ross, E. “Sobre a Morte e o Morrer.” 1969. Edição: Martins Fontes. São Paulo.

Maldonado, M.T. *Psicologia da Gravidez*. Edição: Ed Vozes.

Sadock, Kaplan &. *Tratado de Psiquiatria*.

Stahl, S. *Psicofarmacologia - Base Neurocientífica e Aplicações Práticas*. Edição: Guanabara. 2006.

## **MÉDICO ÁREA: NEUROLOGIA**

### DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes; implementar ações para promoção da saúde; coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### PROGRAMA

#### Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

### **Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

### Conhecimentos Específicos

1. Doença Cérebro Vascular
2. Doença Degenerativa da Coluna Vertebral
3. Doença Desmielizante
4. Epilepsia
5. Infecções do Sistema Nervoso Central
6. Malformações Congênitas do Sistema Nervoso Central
7. Manifestações Neurológicas nas Doenças Sistêmicas
8. Neuroanatomia
9. Tumores Cerebrais
10. Tumores Medulares

## **MÉDICO VETERINÁRIO**

### **DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO (\*):**

Praticar clínica médica veterinária em todas as suas especialidades; contribuir para o bem-estar animal; promover saúde pública; exercer defesa sanitária animal; atuar na produção e no controle de qualidade de produtos; fomentar produção animal; atuar nas áreas de biotecnologia e de preservação ambiental; elaborar laudos, pareceres e atestados; assessorar na elaboração de legislação pertinente. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

*(\*) Todas essas habilidades serão desenvolvidas junto à fauna silvestre brasileira em cativeiro no Centro de Triagem de Animais Silvestres/Núcleo de Reabilitação (CETAS/NURFS). Para a atuação no CETAS/NURFS, o candidato deverá possuir os requisitos necessários para a obtenção da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), conforme legislação vigente.*

### **PROGRAMA**

#### Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;

- regência;
- pontuação.

### **Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

### **Conhecimentos Específicos**

1. Farmacologia e Terapêutica Veterinária: Conceitos gerais. Farmacocinética e farmacodinâmica. Metabolismo dos fármacos. Fármacos com Ações no Sistema Nervoso Central. Neurotransmissão e sistema nervoso central. Anestésicos gerais. Anestésicos locais. Antimicrobianos. Anti-inflamatórios. Analgésicos.
2. Patologia: Lesões celulares, Perturbações circulatórias, inflamações aguda, crônica e granulomatosa, reparo, regeneração e cicatrização, transtornos do crescimento e diferenciação celular, carcinogênese, neoplasias, doenças nutricionais, necropsias, biópsias, citopatologia e outros métodos de investigação em patologia, conservação de material para análise histopatológica, bioquímica e hematologia veterinária aplicada a animais silvestres e fauna no sul do Brasil.
3. Animais pertencentes a fauna silvestre brasileira: Manejo, demanda, avaliações clínicas, administração de substâncias, procedimentos e técnicas cirúrgicas e de coleta de material biológico, anestesiologia, eutanásia. Principais enfermidades destes animais (diagnóstico, controle e profilaxia).
4. Boas Práticas de Laboratório (BPL): - Interpretação de requisitos NBR ISO/IEC 17025. - Procedimento GGLAS 02/BPL - ANVISA/REBLAS
5. Princípios éticos e legislação para animais pertencentes a fauna silvestre brasileira.
6. Arquitetura e Biossegurança em Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) e Hospitais Veterinários (HV's). Instalações. Equipamentos. Ambiente.
7. Diagnóstico por Imagem – conceitos básicos de radiologia, contenção, posicionamento e projeções radiológicas, proteção radiológica, radiologia do sistema esquelético, radiologia cardiovascular, radiologia do trato respiratório, radiologia do trato gastrointestinal, radiologia do trato urinário, radiologia do genital, exames contrastados. Conceitos básicos de ultrassonografia, preparação do paciente, imagem ultrassonográfica de estruturas normais.

### **Bibliografia Sugerida:**

- GILMAN, A.G.; RALL, T.W.; NIES, A.J.; TAYLOR, P. Goodman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11.ed., Mc Graw Hill, 2007.
- MCGAVIN, M.D., ZACHARY, J.F. Bases da patologia em veterinária. 4 ed. Elsevier, 2009.
- KERR, M.G. Exames laboratoriais em Medicina Veterinária. 2 ed., Roca, 2003.
- NBR ISO/IEC 17025 - ANVISA/REBLAS - [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br) Critérios para Habilitação de Laboratórios Segundo os Princípios das Boas Práticas de laboratório (BPL). Procedimento GGLAS 02/BPL. Disponível em: [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)
- Fundação Oswaldo Cruz. Comissão Técnica de Biossegurança (CTBio). Vice-Presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico. Comissão de Ética no Uso de Animais. [on line] Rio de Janeiro: Fiocruz; 2004. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/presidencia/vppdt/index.htm>
- World Health Organization (WHO). Good Laboratory Practice Handbook.[on line] Geneva. 2001. Disponível em: <http://www.who.int/tdr/publications/publications/glp-handbook.htm>
- BOWMAN, DWIGHT D. Parasitologia Veterinária de Georgis. 9a ed., 2006.
- TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 8a ed., Artmed, 2005.
- CUBAS, Z.S., Silva, J.C.R., CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária. Roca, 2007.
- ANDRADE, S.F. Manual de Terapêutica Veterinária. 3a Ed. Roca, 2008.
- KINDLOVITS, A. & KINDLOVITS, L. M. Clínica e Terapêutica em Primatas Neotropicais. 2ed. LF Livros, 2009.

### **Prova Prática**

Exercício prático do profissional Médico Veterinário no manejo e cuidados de animais pertencentes aos grupos de aves, mamíferos e répteis (nesse grupo incluindo peçonhentos e crocodilianos) sob a guarda do **CETAS/NURFS** da UFPEL.

## **OPERADOR DE CÂMERA DE CINEMA E TV**

### **DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:**

Operar câmera de televisão focalizando a cena e enquadrando-a segundo as especificações; Dominar a linguagem técnica própria para a função e a execução desta. Conhecer iluminação de cena.

### **PROGRAMA**

#### Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

### **Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

#### Conhecimentos Específicos (também para a Prova Prática)

1. Funções básicas de câmeras de vídeo analógicas e digitais, standard (SD) e high definition (HD)
2. Noções de enquadramento e composição de cena
3. Movimentos de câmera e linguagem de telejornalismo
4. Fundamentos da cor para o vídeo
5. Comandos da objetiva, distâncias focais, foco e profundidade de campo
6. Formação da imagem no vídeo (linhas de definição, varredura, croma, crominância e luminância, sincronização)
7. Fundamentos de iluminação para vídeo (tipos e equipamentos básicos de luz)
8. Noções básicas de eletricidade
9. Conexões para sinal de áudio e vídeo
10. Manutenção de equipamentos para produção audiovisual

### **Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

## **QUÍMICO**

### **DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:**

Realizar ensaios, análises químicas e físico-químicas, selecionando metodologias, materiais, reagentes de análise e critérios de amostragem, homogeneizando, dimensionando e solubilizando amostras; produzir substâncias; desenvolver metodologias analíticas; interpretar dados químicos; monitorar impacto ambiental de substâncias; supervisionar procedimentos químicos; coordenar atividades químicas laboratoriais. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **PROGRAMA**

#### Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;



- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

**Bibliografia Sugerida:** O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

Conhecimentos Específicos

1. Cromatografia Líquida Clássica - Instrumentação e aplicações analíticas
2. Cromatografia Gasosa - Instrumentação e aplicações analíticas
3. Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) - Instrumentação e aplicações analíticas
4. Análise Térmica - Instrumentação e aplicações analíticas
5. Espectroscopia de Fluorescência e Fosforescência - Instrumentação e aplicações analíticas
6. Espectrometria de Massas (EM) - Instrumentação e aplicações analíticas
7. Espectroscopia de Absorção no Infravermelho (IV) - Instrumentação e aplicações analíticas
8. Espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) - Instrumentação e aplicações analíticas
9. Espectroscopia de Absorção Atômica e Espectroscopia de Emissão Atômica - Instrumentação e aplicações analíticas
10. Espectrofotometria de absorção molecular UV/visível – Instrumentação e aplicações analíticas

**Bibliografia Sugerida:**

- BACCAN, N.; ANDRADE, J.C.; GODINHO, O.E.S.; BARONE, J.S. QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA ELEMENTAR, 3ª ED EDITORA DA UNICAMP: CAMPINAS, 2001.
- Basset, J.; Denney, R.C.; Jeffery, G.H.; Mendham, J. VOGEL - Análise Inorgânica Quantitativa, 5ª Ed LTC Editora S.A.: Rio de Janeiro, 2007.
- BECKER, J.S. Inorganic Mass Spectrometry: Principles and Applications, John Wiley & Sons, 2007.
- BROWN, M.E. INTRODUCTION TO THERMAL ANALYSIS: TECHNIQUES AND APPLICATIONS. CHAPMAN HALL: LONDON, 1988.
- Collins, C.H.; Braga, G.L.; Bonato, P.S. Fundamentos de Cromatografia, Editora da UNICAMP: campinas, 2006.
- HARRIS, D.C. ANÁLISE QUÍMICA QUANTITATIVA, 7ª ED LTC EDITORA S.A.: RIO DE JANEIRO, 2008.
- LAJUNEM, L.H.J., PERAMAKI, P. SPECTROCHEMICAL ANALYSIS BY ATOMIC ABSORPTION AND EMISSION, 2<sup>ND</sup> ED., ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY, 2005.
- LAKOWICZ, J.R. PRINCIPLES OF FLUORESCENCE SPECTROSCOPY. 2ª ED., KLUWER ACADEMIC/PLENUM: NEW YORK, 1999.
- LINDSAY, S. HIGH PERFORMANCE LIQUID CHROMATOGRAPHY, 2<sup>ND</sup> ED. JOHN WILEY & SONS, 1992.
- MESTER, Z., STURGEON, R. (Eds.), Sample Preparation for Trace Element Analysis, Elsevier: Amsterdam, 2003.
- MONTASER, A. Inductively Coupled Plasma Mass Spectrometry, Wiley-WCH: New York, 1998.
- Pavia, D.L.; Lampman, G.M.; Kriz, G.S.; VYVYAN, J.R. Introdução à espectroscopia, CENGAGE LEARNING: são paulo, 2010.
- Scott, R.P.W. IN: Silica Gel and Bonded Phases. Their Production, Properties and Use in LC, Scott, R.P.W. e Simpson, C.F. (Eds.), John Wiley & Sons, 1993.
- Silverstein, R.M.; Webster F.X.; KIEMLE D.J. Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos, 7ª ed., LTC Editora S.A.: Rio de Janeiro, 2007.
- SKOOG, D.A.; HOLLER, F.J.; CROUCH, S.R. PRINCÍPIOS DE ANÁLISE INSTRUMENTAL. 6ª ED. PORTO ALEGRE: BOOKMAN, 2009.

- Skoog, D.A.; West, D.M.; Holler, F.J.; Crouch, S.R. Fundamentos da Química Analítica, Cengage Learning: São Paulo, 2008.

## **TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS MÉDICO/ODONTOLÓGICO**

### **DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:**

Elaborar projetos de sistemas eletromecânicos; montar e instalar máquinas e equipamentos; planejar e realizar manutenção; participar do desenvolvimento de processos de fabricação e montagem. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **PROGRAMA**

#### Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

### **Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

### Conhecimentos Específicos

#### **Unidade I – Eletricidade e eletromagnetismo**

- 1.1 - Fundamentos de eletrostática e de eletrodinâmica;
- 1.2 - Resistência e lei de Ohm;
- 1.3 - Potência e energia elétrica;
- 1.4 - Circuitos elétricos de corrente contínua;
- 1.5 - Campos magnéticos criados a partir da corrente elétrica;
- 1.6 - Indução eletromagnética;
- 1.7- Autoindução e indução mútua;
- 1.8 - Capacitores.

#### **Unidade II – Corrente alternada**

- 2.1- Valores típicos das grandezas periódicas;
- 2.2- Resistores, indutores e capacitores puros ligados em corrente alternada;
- 2.3- Relações entre grandezas em corrente alternada;
- 2.4- Circuitos monofásicos série, paralelo e misto;
- 2.5- Circuitos trifásicos;
- 2.6- Potências e energias em corrente alternada monofásica e trifásica.

#### **Unidade III – Princípios de eletrônica**

- 3.1- Diodos retificadores;
- 3.2- Circuitos retificadores monofásicos e trifásicos;
- 3.3- Filtros RLC;
- 3.4- Diodos Zener;
- 3.5- Retificadores controlados de silício;
- 3.6- TRIACs;
- 3.7- Transistores.

#### **Unidade IV – Máquinas elétricas**

- 4.1- Transformadores: Aspectos construtivos e princípio de funcionamento.
- 4.2- Ligações dos transformadores trifásicos e monofásicos;
- 4.3- Motores de indução trifásicos: Aspectos construtivos, princípio de funcionamento, classificação e aplicações;
- 4.4- Ligação, comando e proteção de motores de indução trifásicos;
- 4.5- Variação de velocidade dos motores de indução;
- 4.6- Motores monofásicos: Aspectos construtivos, princípio de funcionamento e ligações;

- 4.7- Geradores síncronos: Aspectos construtivos, princípio de funcionamento, formas de excitação e comportamento sob carga;

#### **Unidade V – Instalações Elétricas Prediais**

- 5.1- Projeto de instalações elétricas;  
5.2- Dispositivos de proteção;  
5.3- Sistemas de aterramento;  
5.4- Proteção contra descargas atmosféricas;  
5.5- Dimensionamento de condutores elétricos;  
5.6- Lâmpadas elétricas;  
5.7- Critérios e normas de segurança aplicados em instalações elétricas.

#### **Unidade VI- Características, dimensionamento e aplicações dos elementos de máquinas**

- 6.1 - Elementos de fixação: porcas, parafusos, arruelas, pinos, rebites e chavetas;  
6.2 - Elementos de apoio: mancais de deslizamento e mancais de rolamento;  
6.3 - Elementos elásticos: molas de compressão, molas de tração e molas de torção;  
6.4 - Elementos de transmissão: por polias e correias, por engrenagens, por coroa e parafuso sem- fim, por corrente;  
6.5 - Elementos de vedação: juntas, gaxetas, selos mecânicos e retentores.

#### **Unidade VII - Bombas hidráulicas**

- 7.1 - Noções fundamentais de hidrostática e hidrodinâmica;  
7.2 - Perdas de carga;  
7.3 - Cavitação;  
7.4 - Classificação e funcionamento das bombas hidrodinâmicas;  
7.5 - Instalação e manutenção das bombas hidrodinâmicas;  
7.6 - Classificação e funcionamento das bombas de deslocamento positivo;  
7.7 - Instalação e manutenção das bombas de deslocamento positivo.

#### **Unidade VIII- Compressores**

- 8.1 - Propriedades gerais dos gases;  
8.2 - Processos de compressão do ar;  
8.3 - Classificação e funcionamento dos compressores;  
8.4 - Características, manutenção e emprego dos compressores de deslocamento positivo;  
8.5 - Características, manutenção e emprego dos compressores de deslocamento dinâmico;  
8.6 - Instalações de ar comprimido.

#### **Unidade IX - Hidráulica**

- 9.1 - Conceitos básicos  
9.2 - Transmissão hidráulica de força e energia  
9.3 - Fluidos, reservatórios e acessórios  
9.4 - Mangueiras e conexões  
9.5 - Válvulas hidráulicas  
9.6 - Atuadores hidráulicos  
9.7 - Simbologia hidráulica  
9.8 - Circuitos hidráulicos

#### **Unidade X- Eletropneumática**

- 10.1 - Conceitos básicos  
10.2 - Distribuição de ar comprimido  
10.3- Unidade de condicionamento ( lubrefil)  
10.4- Válvulas eletropneumáticas  
10.5 - Atuadores pneumáticos  
10.6 - Simbologia eletropneumática  
10.7 - Circuitos eletropneumáticos

#### **Unidade XI – Planejamento, controle e qualidade na manutenção**

- 11.1 - Conceitos básicos da área de manutenção;  
11.2 - Tipos de manutenção.  
11.3 - Planejamento da manutenção: recursos humanos, custos e serviços;  
11.4 - Controle da manutenção: recursos humanos, custos e serviços;  
11.5 - Qualidade na manutenção: Programa 5S e Programa TPM.

#### **Bibliografia Sugerida:**

##### **- Área eletro-eletrônica**

- ABNT-NBR 5410. Instalações elétricas de baixa tensão. São Paulo: ABNT. 2004.  
BOYLESTAD, Robert – **Introdução a análise de Circuitos**. 10.ed. São Paulo: Pearson: Prêntice Hall, 2004.  
BOYLESTAD, Robert L.& NASHELSKY, Louis - **Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos**. 8a. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall do Brasil, 2004.  
CAVALCANTI, P.J. Mendes – **Fundamentos de Eletrotécnica para Técnicos em Eletrônica** - Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1982.  
CEE; RGE & AES-SUL – **Regulamento das instalações consumidoras (RIC):** Fornecimento em tensão secundária de distribuição – Rede de distribuição aérea – 2006.

Cotrim, Ademar – **Instalações Elétricas**. 5a.ed. São Paulo: Pearson, 2009.  
 CREDER, Hélio. **Instalações Elétricas**. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.  
 FALCONE, Áureo Gilberto. **Eletromecânica**. São Paulo: Edgar Blucher, 1985.  
 FILIPPO, Filho, Guilherme. **Motor de indução**. São Paulo: Érica, 2000.  
 FITZGERALD, A. E, *et al.* **Máquinas elétricas**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
 FOWLER, Richard J. – **Eletricidade: Princípios e Aplicações** – São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1992.  
 GUSSOW, Milton – **Eletricidade Básica – Col. Schaum** – 2a. Ed. São Paulo: Bookman, 2009.  
 KOSOW, Irving. **Máquinas elétricas e transformadores**. 14. ed. Porto Alegre: Globo, 2006.  
 LIMA, Filho, Domingos Leite. **Projeto de Instalações Elétricas Prediais**. São Paulo: Érica, 2003.  
 LOBOSCO, Orlando S. **Seleção e aplicação de motores elétricos**. São Paulo: McGraw-Hill: Siemens S.A., 1998, vol. 1-2  
 MAMEDE F.º, João. **Instalações elétricas industriais**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.  
 MILASH, Milan. **Manutenção de Transformadores em líquidos isolantes**. São Paulo: Edgar Blucher, 1984.  
 NASAR, Seyd A. **Máquinas elétricas** (Coleção Schaum). São Paulo: McGraw-Hill, 1984.  
 NEGRISOLI, Manuel E. M. **Instalações Elétricas: Projetos Prediais**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.  
 NEVES, Eurico G. C. **Eletrotécnica geral**. Pelotas: Ed. Univ. UFPEL, 1999.  
 NBR 5356 – **Transformadores de Potência**. Especificação. São Paulo: ABNT, 2007.  
 NR 10 – Ministério do Trabalho. D.O.U. 08/12/2004, seção 1.  
 OLIVEIRA, Cogo & Abreu. **Transformadores: Teoria e Ensaios**. São Paulo: Edgar Blucher, 1984.  
 RESENDE, Ernani da Motta – **Materiais Usados em Eletrotécnica** – Rio de Janeiro: Interciência, 1977.  
 Robbins, Allan H. & Miller, William C. – **Análise de Circuitos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.  
 SCHMIDT, Walfredo. **Materiais Elétricos**. São Paulo: Edgar Blücher, 1979.  
 SIMONE, Gilio Aluísio. **Transformadores: Teoria e Exercícios**. São Paulo: Érica, 2001.  
 TAVARES, Alvacir A. **Eletricidade, Magnetismo e Consequências**. Pelotas: Ed. e Grafica da UFPel, 2011.  
 TORO, Vincent Del. **Fundamentos de Máquinas Elétricas**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1990.

#### - Área Mecânica

Apostila 1002-2 BR. Tecnologia Eletropneumática Industrial desenvolvida pela Parker Training em 2005. Disponível em: [http://www.parker.com/literature/Brazil/m\\_1002\\_2.pdf](http://www.parker.com/literature/Brazil/m_1002_2.pdf). Acesso em 13 mar. 2012.  
 - Apostila 2001-1 BR. Tecnologia Hidráulica Industrial desenvolvida pela Parker Training em 1999. Disponível em: [http://unedserra-ehp.tripod.com/m\\_2001\\_1.pdf](http://unedserra-ehp.tripod.com/m_2001_1.pdf). Acesso em 13 mar. 2012.  
 GUSTAV, Niemann. **Elementos de máquina**. Vol. I,II e III. São Paulo: Edgard Blücher, 1971.  
 MACINTYRE, Archibald Joseph. **Bombas e Instalações de Bombeamento**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987;  
 MACINTYRE, Archibald Joseph. **Equipamentos Industriais e de Processo**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997;  
 MELCONIAN, Sarkis. **Elementos de Máquinas**. 3ª ed., São Paulo, Érica, 1990;  
 PINTO, A. K.; NASCIF, J. A. **Manutenção: função estratégica**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. 341p.;  
 PROVENÇA, Francisco. **Mecânica Aplicada**. São Paulo : PRO-TEC, 1976  
 PROVENÇA, Francisco. **Prontuário do Projetista de Máquinas**. São Paulo: Escola Protec, 1988.  
 TELLES, Pedro C. da Silva. **Tubulações Industriais: Materiais, Projeto, Montagem**. 10ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001;  
 LIMA, Epaminondas Pio Correia. **Mecânica das bombas**. 2ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2003.  
 SANTOS, Valdir Aparecido dos. **Manual prático da manutenção industrial**. 2ed. São Paulo: Ícone, 2007.

## TÉCNICO EM HIDROLOGIA

### DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Executar atividades de medição, coleta, conserto e manutenção de equipamentos hidrométricos, realizar levantamentos em bacias hidrográficas, realizar atividades em rios e laboratórios voltadas à hidrometria, a qualidade de água, à sedimentologia e à hidráulica aplicada.

### PROGRAMA

#### Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;

- pontuação.

### **Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

### Conhecimentos Específicos para Prova Objetiva e Prática (\*)

- Introdução à hidrologia. Ciclo hidrológico e balanço hídrico. Bacia hidrográfica. Divisão e Controle (Rede Hidrométrica). Precipitação. Interceptação. Infiltração. Evapotranspiração. Escoamento superficial e escoamento de base. Manipulação dos dados de vazão. Bombas hidráulicas: instalação, operação e manutenção; Medição de vazão: teorias, métodos e cálculos. Conceito de curva-chave; Dados hidrológicos: noções de coleta, armazenamento, análise e consistência; Equipamentos de medição de dados hidrológicos; Medição de variáveis hidrológicas. Conceitos e processos envolvidos na medição de vazão líquida. Características dos instrumentos de medição. Medidores deprimogênios. Medidores Lineares. Medidores volumétricos. Instalação e operação de estações fluviométricas. Hidrometria Aplicada: Medições em canais abertos; Monitoramento e medições em nível de bacia hidrográfica. Análise de consistência. Redes de monitoramento. Princípios básicos das medições clássicas de variáveis hidrológicas e sedimentológicas. Medições e interpretações de dados fluviométricos (níveis de água e vazões), pluviométricos, evaporimetria, ensaios de infiltração, umidade e condutividade hidráulica do solo, piezometria e sedimentometria de cargas de arraste e suspensão. Hidráulica: conceitos básicos e aspectos de hidráulica de canais e de condutos. Topografia Básica: noções de nivelamento e coordenadas, Transporte de cotas, triangulação; Técnicas de coleta e análise de qualidade de água; Cuidados na amostragem de água e outros materiais; Parâmetros físicos, químicos e biológicos de qualidade de água; Processos químicos e colorimétricos; Fundamentos da hidrossedimentologia; Erosão; Transporte de sedimentos; Equipamentos de hidrossedimentometria; Amostragem de sedimentos; Cálculo da Descarga Sólida; Processamento de dados sidimentométricos; Sedimentologia de bacia hidrográfica; Controle de sedimentos.

**(\*) Na prova prática, serão utilizados como critério de desempenho dos candidatos o cumprimento da atividade prática a ser realizada, a observância do intervalo de tempo estabelecido e indicado no momento do sorteio da prova.**

### **Bibliografia Sugerida:**

BELTRAME, A.V. Diagnóstico do meio físico de bacias hidrográficas: modelo e aplicação. Florianópolis: Editora da UFSC, 1994.

BRANDÃO, V. S.; CECÍLIO, R. A.; PRUSKI, F. F.; SILVA, D. D. Infiltração da Água no Solo. 3.ed. atual. e ampl.. Viçosa: UFV, 2006. 120p.

CARVALHO, N.O. Hidrossedimentologia prática. Editora Interciência, 2008. 600p.

LIBÂNEO, M. Fundamentos de qualidade e tratamento de água. Álinea e Átomo, 2008.

LOBOSCO, O. S.; DIAS, J. L. P. C. Seleção e Aplicação de Motores Elétricos. Mac Graw, 1988.

MARTIGNONI, A. Ensaios de Máquinas Elétricas. 2ª ed. Globo, 1987.

PAIVA, J. B. D.; PAIVA, E. M. C. D. Hidrologia Aplicada à Gestão de Pequenas Bacias Hidrográficas. Porto Alegre: ABRH, 2001.

PINTO, N. S.; HOLTZ, A. C. T.; MARTINS, J. A.; GOMIDE, F. L. S. Hidrologia Básica. São Paulo: Edgard Blücher, 1976. 278p.

PORTO, R. L. (EDITOR); RAMOS, F.; OCCHIPINTI, A. G.; VILLA NOVA, N. A.; REICHARDT, K.; MAGALHÃES, P. C.; CLEARY, R. W. Engenharia Hidrológica. Coleção ABRH de Recursos Hídricos, vol. 2. Editora da UFRJ, Rio de Janeiro, 1989. 404 p.

PORTO, R. L. L. (organizador). Hidrologia Ambiental. São Paulo: EDUSP. ABRH, 1991.

REBOUÇAS, A.C.; BRAGA, B., TUNDISI, J.G. “Águas Doces no Brasil, Capital Ecológico, Uso e Conservação.” Editora Escrituras, São Paulo – SP. 3.ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

RIGHETTO, A. M. Hidrologia e Recursos Hídricos. São Carlos: EESC USP, 1998. 819 p.

SANTOS, I, HEINZ, D. F., SUGAI, M. R., BUBA, H., HISHI, R. T., MARONE, E., LAUTERT, L. F.. Hidrometria Aplicada. Curitiba: Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento, 2001. 372p.

SPERLING, M. V. Princípios básicos do tratamento de esgotos. 4.ed. Departamento de Eng. Sanitária e Ambiental; Universidade Federal de Minas Gerais. 2001.

TUCCI, C.E.M. Hidrologia: Ciência e Aplicação. 3ª ed. Porto Alegre: UFRGS/ABRH, 2002.

VILLELA, S. M.; MATTOS, A. Hidrologia Aplicada. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975. 245 pp.

von SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 2. ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental; Universidade Federal de Minas Gerais; 1996.

#### Conhecimentos de Informática (\*)

1. Conceitos e modos de utilização de aplicativos para edição de textos, planilhas e apresentações no ambiente Microsoft Office e Libre Office.
2. Conceitos e modos de utilização de ferramentas e aplicativos de navegação de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca e pesquisa.
3. Sistemas operacionais: Windows XP e LINUX.
4. Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à Internet e intranet.
5. Conceitos de tecnologia de informação: Sistemas de Informações e Conceitos básicos de Segurança da Informação.

**(\*) Versões dos softwares: Windows XP ou superior; Linux Ubuntu 11.10; Microsoft Office 2007 e Libre Office 3.4.**

## **TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL**

### DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Participar e promover ações educativas em higiene dental, de auxílio técnico ao cirurgião-dentista e treinamento de pessoal, atender e realizar, sob supervisão, atendimento simplificado em odontologia.

### PROGRAMA

#### Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

### **Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

#### Conhecimentos Específicos

1. Atribuições do Técnico e do Auxiliar em Saúde Bucal.
2. Bioética e ética profissional.
3. Doenças transmissíveis e não transmissíveis: conceitos básicos.
4. Biossegurança: segurança no trabalho e controle de infecção na prática odontológica.
5. Promoção de saúde: conceitos e princípios.
6. Materiais e instrumentais odontológicos.
7. Diretrizes gerais e de saúde bucal na saúde da família.
8. Educação para a saúde: processos educativos, métodos, técnicas e produção de materiais educativos.
9. Etiologia, etiopatogenia e prevenção da doença cárie e das doenças periodontais.

10. Epidemiologia da cárie dental e das doenças periodontais.
11. Levantamentos epidemiológicos de saúde bucal.
12. Procedimentos restauradores diretos: indicações e técnicas.
13. Radiologia odontológica: princípios, técnicas de tomadas radiográficas e métodos de revelação.
14. Ergonomia e técnica de trabalho à quatro mãos.
15. Tratamento Restaurador Atraumático.
16. Noções de anatomia dentária, características das dentições decídua e permanente.

### **Bibliografia Sugerida:**

Brasil. Ministério da Saúde. Perfil de competências profissionais do técnico em higiene dental e do auxiliar de consultório dentário / Ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 24 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

Lei 11.889 de 24 de Dezembro de 2008.

Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990.

Código de Ética odontológica.

Brasil. Ministério da Educação e Ministério da Saúde. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Técnico Área de Saúde, Brasília, mimeo, 1999.

\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS. Guia Curricular para Formação de Técnico em Higiene Dental para atuar na Rede Básica do SUS: Área Curricular I. Brasília, 1994, 365p.

\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS. Guia Curricular para Formação de Técnico em Higiene Dental para atuar na Rede Básica do SUS: Área Curricular II. Brasília, 1994, 167 p.

\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS. Guia Curricular para Formação de Técnico em Higiene Dental para atuar na Rede Básica do SUS: Área Curricular III. Brasília, 1994, 107 p.

Norma técnica de biossegurança em estabelecimentos odontológicos e laboratórios de prótese dentária no RS. [www.crors.org.br/legislacao/portaria40.pdf](http://www.crors.org.br/legislacao/portaria40.pdf).

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_brasil\\_sorridente.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Condições de Saúde Bucal da População Brasileira 2002-2003 - Resultados Principais. 2004.

## **TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA: FÍSICA**

### **DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:**

Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **PROGRAMA**

#### Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

### **Bibliografia Sugerida:**



O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

### Conhecimentos Específicos (também para a Prova Prática)

#### 1. TERMOLOGIA

- 1.1 Temperatura, escalas termométricas;
- 1.2. Lei Zero da Termodinâmica;
- 1.3. Calor e Transmissão de Calor;
- 1.4. Dilatação Térmica – sólido, líquido e gases;
- 1.5. Capacidade Térmica e Calor Específico;
- 1.6. Mudanças de Fase – Calor Latente;
- 1.7. Energia Interna e Primeira Lei da Termodinâmica – Aplicações;
- 1.8. Transformações Termodinâmicas;
- 1.9. Segunda Lei da Termodinâmica;
- 1.10. Conceito de Entropia.

#### 2. ONDAS MECÂNICAS E ELETROMAGNÉTICAS

- 2.1. Osciladores Harmônicos Simples;
- 2.2. Ondas Transversais e Longitudinais;
- 2.3. Ondas Mecânicas e Eletromagnéticas: velocidade de propagação, comprimento de onda, frequência e período;
- 2.4. Ondas em uma corda: propagação, superposição, reflexão, transmissão, interferência e ondas estacionárias;
- 2.5. Ressonância;
- 2.6. Ondas sonoras : intensidade e nível de intensidade, frequência, altura, timbre, espectro sonoro e velocidade de propagação;
- 2.7. Batimentos;
- 2.8. Efeito Doppler;
- 2.11. Óptica Geométrica: reflexão e refração;
- 2.12. Espelhos e Lentes – Instrumentos Ópticos – Visão.

#### 3. CINEMÁTICA

- 3.1. Grandezas escalares e vetoriais - Operações vetoriais;
- 3.2. Conceitos fundamentais;
- 3.3. Movimentos retilíneos e circular;
- 3.4. Composição de movimentos – movimento de projéteis;
- 3.5. Representação Gráfica dos Movimentos.

#### 4. DINÂMICA

- 4.1. Leis de Newton – aplicações;
- 4.2. Forças Conservativas e Dissipativas;
- 4.3. Trabalho e energia mecânica;
- 4.4. Potência;
- 4.5. Princípio da Conservação da Energia;
- 4.6. Impulso e Quantidade de Movimento;
- 4.7. Princípio da Conservação da Quantidade de Movimento;
- 4.8. Colisões – centro de massa.

#### 5. MECÂNICA DOS FLUIDOS

- 5.1. Pressão;
- 5.2. Massa Específica, densidade e peso específico;
- 5.3. Princípio de Pascal;
- 5.4. Teorema de Stevin;
- 5.3. Teorema de Arquimedes;
- 5.4. Medida da Pressão Hidrostática (Torricelli);
- 5.5. Vazão;
- 5.6. Continuidade em Regime de Fluxo Constante.

#### 6. ELETROSTÁTICA

- 6.1. Carga Elétrica – conservação e quantização;
- 6.2. Processos de Eletrização;
- 6.3. Lei de Coulomb;
- 6.4. Campo Elétrico;

- 6.5. Potencial Elétrico, diferença de potencial e energia potencial elétrica;
- 6.6. Materiais elétricos: condutores, isolantes e semicondutores;
- 6.7. Capacitores elétricos.
- 7. ELETRODINÂMICA
- 7.1. Corrente Elétrica;
- 7.2. Resistência Elétrica;
- 7.3. Materiais Ôhmicos e não Ôhmicos – Leis de Ohm;
- 7.4. Associação de Resistores;
- 7.5. Potência Elétrica, efeito Joule;
- 7.6. Leis de Kirchoff – circuitos de malhas simples e de malhas múltiplas;
- 7.7. Geradores (Força Eletromotriz) e Receptores (Força Contra Eletromotriz).

**Bibliografia:**

- D. Halliday, R. Resnick, K. Krane; *Física*, 5a. Edição – V. 1, 2, 3, 4 – LTC – 2008.
- H. Young, R. Freedman; *Física*, 12a. Edição – V. 1, 2, 3, 4 – Pearson – 2009.

**TÉCNICO DE LABORATÓRIO ÁREA: QUÍMICA**

**DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:**

Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**PROGRAMA**

Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

**Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

Conhecimentos Específicos

- 1.Regras de Segurança e Normas de Trabalho em Laboratório
- 2.Equipamentos e Procedimentos Básicos de Laboratório
- 3.Preparo, padronização e Conservação de Soluções
- 4.Pesagem e Calibração de Equipamentos de Laboratório
- 5.Amostragem
- 6.Descarte de Resíduos de Laboratório
- 7.Armazenagem de Reagentes e Vidrarias
- 8.Limpeza de Materiais de Laboratório
- 9.Velocidade de Reação – Cinética Química
- 10.Equilíbrio Químico e Iônico

**Bibliografia Sugerida:**

- BELLATO, C. R.; e outros. Laboratório de Química Analítica- Práticas Fundamentais, Viçosa - MG, Ed. Universidade Federal de Viçosa, 2001.
- POSTMA, J.M.; ROBERTS Jr., J. HOLLENBERG, J. L., Química no Laboratório, 5ªed. Barueri-SP, 2009.
- BUENO, W. A., DEGREVE, L.. Manual de Laboratório de Físico Química, São Paulo. McGraw- Hill do Brasil, 1980.
- ROBAINA, J. V. L. Unidades Experimentais de Química: cotidiano inorgânico. Canoas, Ed. ULBRA, 2000.
- RANGEL, R. N. Práticas de Físico-Química. 3ª ed. São Paulo, Edgard Blücher, 2006.

#### Conhecimentos de Informática (\*)

1. Conceitos e modos de utilização de aplicativos para edição de textos, planilhas e apresentações no ambiente Microsoft Office e Libre Office.
2. Conceitos e modos de utilização de ferramentas e aplicativos de navegação de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca e pesquisa.
3. Sistemas operacionais: Windows XP e LINUX.
4. Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à Internet e intranet.
5. Conceitos de tecnologia de informação: Sistemas de Informações e Conceitos básicos de Segurança da Informação.

**(\*) Versões dos softwares: Windows XP ou superior; Linux Ubuntu 11.10; Microsoft Office 2007 e Libre Office 3.4.**

### **TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

#### DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:

Confeccionar e reparar dentaduras e aparelhos de prótese dentária, guiando-se pelas impressões tomadas em cera para possibilitar a substituição total ou parcial do conjunto dentário natural.

#### PROGRAMA

##### Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

#### **Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

#### Conhecimentos Específicos - Prova Objetiva (teórica)

1. Materiais odontológicos utilizados em Prótese Dental: indicação, proporção, manipulação de gessos odontológicos, ceras odontológicas, resina acrílica, revestimentos para fundição, ligas metálicas e sistemas cerâmicos. Usinagem, acabamento e polimento.
2. Oclusão em Prótese Dental.
3. Características estéticas e funcionais em Prótese Dental.
4. Elementos constituintes da Prótese Parcial Removível: apoios, retentores diretos e indiretos, conectores maiores, conectores menores, selas e dentes artificiais.
5. Delineadores e Técnicas de Delineamento.
6. Passos laboratoriais utilizados na confecção de Prótese Total, Prótese Parcial Removível e Prótese Fixa.

7. Concepção de Prótese sobre Implante: Etapas clínicas e laboratorial para a execução de casos; Fundamentos do ajuste oclusal.
8. Próteses Provisórias: Provisórios em Prótese Fixa e Prótese Parcial Removível.
9. Montagem de dentes artificiais.
10. Biossegurança em Prótese Dentária.

#### Prova Prática

1. Troquelização de modelo de gesso.
2. Confecção de Provisórios para coroas unitárias: dentes anteriores e posteriores.
3. Fundição de coping metálico.
4. Aplicação de sistemas cerâmicos.
5. Confecção de inlay, onlay e overlay.
6. Delineamento de modelos.
7. Confecção de placa base e planos de cera em Prótese Total e Prótese Parcial Removível.
8. Montagem de dentes artificiais em Prótese Total.
9. Acrilização de Prótese Total.
10. Sistemas Metal Free: particularidades técnicas nos procedimentos laboratoriais.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- FIORI, S.R. – Atlas de Prótese Parcial Removível. 3 ed. São Paulo: Ed. Pancast, 1989.
- KLIEMANN, C.; OLIVEIRA, W. Manual de Prótese Parcial Removível. São Paulo: Ed. Santos, 1999.
- PEGORARO, L.F. Prótese Fixa. São Paulo: Artes Médicas, 1998.
- SHILLINGBURG, H.T., HOBBS, S., WHITSETT, L.D., JACOBI, R., BRACKETT, S.E. Fundamentos de Prótese Fixa. 3 ed. São Paulo: Quintessence Editora, 1998.
- MEZZOMO, E., SUZUKI, R.M. Reabilitação oral contemporânea. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2006.
- TELLES, D. Prótese Total - Convencional e sobre Implantes. 1ed. São Paulo: Santos, 2009.
- TURANO, J.C. e TURANO, L.M. Fundamentos de Prótese Total. 8ed. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2007.
- ZARB, G.A., BOLENDER, C.L. Tratamento protético para os pacientes edêntulos: próteses totais convencionais e implantossuportadas. 12 ed. São Paulo: Santos, 2006.

## **TÉCNICO EM RADIOLOGIA**

### **DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO:**

Preparar materiais e equipamentos para exames e radioterapia; operar aparelhos médicos e odontológicos para produzir imagens e gráficos funcionais como recurso auxiliar ao diagnóstico e terapia; preparar pacientes e realizar exames e radioterapia; prestar atendimento aos pacientes fora da sala de exame; realizar as atividades segundo boas práticas, normas e procedimento de biossegurança e código de conduta. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **PROGRAMA**

#### Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; ordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

**Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

Conhecimentos Específicos (também para Prova Prática)

1. Histórico e Fundamentos da Radiologia
  - Estrutura da matéria
  - Origem da radiação x
2. Radiação corpuscular
3. Radiação eletromagnética
  - Interação da radiação com a matéria
  - O tubo de Raio X
    - a - Funcionamento
    - b - Produção da radiação
    - c - Kv, mA e mAs
    - d - Feixe de raio X
4. Formação da Imagem Radiológica
5. Equipamentos Radiológicos
  - a - Filme radiológico
  - b - Chassi
  - c - Ecrãs
  - d - Buckys
  - e - Grades antidifusoras
6. Processo de Revelação Radiológica
  - a - Manual e Mecânica
7. Posicionamento e Projeções radiológicas em Medicina Veterinária
8. Efeitos biológicos da radiação
9. Grandezas radiológicas e unidades
10. Radioproteção

**ZOOTECNISTA****DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO**

Realizar pesquisas sobre a genética de animais domésticos, métodos aperfeiçoados de criação e/ou problemas conexos, aplicando conhecimentos científicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**PROGRAMA**Língua Portuguesa

Leitura e compreensão de textos:

- significação das palavras no texto e no contexto;
- denotação e conotação;
- ideias explícitas, implícitas e ambiguidades;
- coerência textual;
- coesão referencial (mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração);
- coesão sequencial (correlação dos tempos verbais; palavras ou expressões explicativas; conexão: mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período – processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação);
- paralelismo;
- concordância;
- regência;
- pontuação.

**Bibliografia Sugerida:**

O candidato deve buscar bibliografia condizente com a escolaridade exigida para o cargo e com o programa estabelecido para o concurso.

Conhecimentos Específicos

1. Melhoramento Genético de bovinos, ovinos, suínos e aves.
2. Instalações/equipamentos, manejo, alimentação e nutrição e higiene e profilaxia em bovinocultura de leite.
3. Instalações/equipamentos, manejo, alimentação e nutrição e higiene e profilaxia em bovinocultura de corte.
4. Instalações/equipamentos, manejo, alimentação e nutrição e higiene e profilaxia em ovinos.
5. Instalações/equipamentos, manejo, alimentação e nutrição e higiene e profilaxia em coelhos.
6. Instalações/equipamentos, manejo, alimentação e nutrição e higiene e profilaxia em caprinos e bubalinos.
7. Instalações/equipamentos, manejo, alimentação e nutrição e higiene e profilaxia em peixes.
8. Instalações/equipamentos, manejo, alimentação e nutrição e higiene e profilaxia em suinocultura.
9. Sistemas criatórios e manejo avícola em frangos de corte, poedeiras e matrizes.
10. Incubação, sistemas de reprodução avícola e biosseguridade.
11. Exigências Nutricionais das diferentes espécies de animais explorados economicamente.
12. Nutrientes, ingredientes e aditivos utilizados na elaboração de dietas balanceadas para monogástricos e ruminantes.
13. Controle de qualidade de matérias-primas, valor biológico dos alimentos, processamento e formulação de dietas balanceadas para animais monogástricos e ruminantes.
14. Aspectos anátomo-fisiológicos do trato digestório de animais monogástricos e ruminantes.
15. Conforto e bem estar animal dos animais domésticos explorados zootecnicamente.
16. Manejo e flora apícola, produtos elaborados pelas abelhas e polinização.
17. Estabelecimento de forrageiras de inverno e verão, pastagens naturais e processos de conservação de forrageiras.
18. Manejo reprodutivo dos animais domésticos.
19. Experimentação com animais domésticos.

## ANEXO 5

### AVALIAÇÃO DE TÍTULOS – ATRIBUIÇÃO DE PONTOS

**1º) Para os cargos de Médico / Psiquiatria e Médico / Neurologia:**

#### GRUPO 1 - TÍTULOS ACADÊMICOS NA ÁREA DO CONCURSO

1.1 Título de Doutor	No máximo 01 título	1 pontos
1.2 Grau de Mestre	No máximo 01 título	1 ponto
Subtotal		<b>2 pontos</b>

#### GRUPO 2 - PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA NA ÁREA DO CONCURSO

2.1 Autoria de livro publicado (1)	No máximo 02 livro	0,7 ponto por livro
2.2 Capítulo de livro publicado (2)	No máximo 02 capítulos	0,5 ponto por capítulo
2.3 Artigo de pesquisa publicado (3)	No máximo 02 artigos	0,3 ponto por artigo
2.4 Trabalho publicado em anais de congresso (4)	No máximo 02 artigos	0,2 ponto por artigo
2.5 Premiação Técnico-científica (5)	No máximo 01 premiação	0,4 ponto
2.6 Apresentação de trabalhos em seminários, jornadas ou similares (6)	No máximo 02 trabalhos	0,1 ponto por trabalho
Subtotal		<b>4 pontos</b>
Total		<b>6 pontos</b>

**2º) Para os demais cargos de Nível Superior:**

#### GRUPO 1 - TÍTULOS ACADÊMICOS NA ÁREA DO CONCURSO

1.1 Título de Doutor	No máximo 01 título	1 ponto
1.2 Grau de Mestre	No máximo 01 título	1 ponto
1.3 Certificado de Especialização de no mínimo 360 h (*)	No máximo 02 títulos	1 ponto por título
Subtotal		<b>4 pontos</b>

#### GRUPO 2 - PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA NA ÁREA DO CONCURSO

2.1 Autoria de livro publicado (1)	No máximo 02 livro	0,7 ponto por livro
2.2 Capítulo de livro publicado (2)	No máximo 02 capítulos	0,5 ponto por capítulo
2.3 Artigo de pesquisa publicado (3)	No máximo 02 artigos	0,3 ponto por artigo
2.4 Trabalho publicado em anais de congresso (4)	No máximo 02 artigos	0,2 ponto por artigo
2.5 Premiação Técnico-científica (5)	No máximo 01 premiação	0,4 ponto
2.6 Apresentação de trabalhos em congresso, seminários, simpósios, jornadas ou similares (6)	No máximo 02 trabalhos	0,1 ponto por trabalho
Subtotal		<b>4 pontos</b>
Total		<b>8 pontos</b>

OBS.:

- (1) Frente e verso da folha de rosto do livro.
- (2) Frente e verso da folha de rosto do livro, sumário do livro e 1ª folha do capítulo.
- (3) Dados da publicação e do autor (capa da revista ou jornal, sumário, 1ª folha do artigo).
- (4) Resumo ou completo (capa, sumário ou folha do artigo publicado).
- (5) Comprovante da premiação (cópia autenticada ou cópia simples, acompanhada do original).
- (6) Apresentação de documento comprobatório do evento, que faça referência ao trabalho apresentado (cópia autenticada ou cópia simples, acompanhada do original).

**ANEXO 6**

**RELAÇÃO DE TÍTULOS (Protocolo de entrega)**  
(preencher em letra de forma legível ou digitar em 2 vias)

**Para**  
**Centro de Gerenciamento de Informações e Concursos da UFPel**

NOME DO CANDIDATO: \_\_\_\_\_

Nº DE INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_ CARGO: \_\_\_\_\_

**RELAÇÃO DE TÍTULOS ENTREGUES**

<b>Grupo</b>	<b>Descrição do título</b>	<b>Pontuação</b>
<b>1</b>		
<b>2</b>		
Total de Pontos		

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2012

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_

**Recebimento pelo CGIC/UFPel:**



## ANEXO 7

### REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO (anexar cópia simples do documento de identidade e do CPF)

Ao  
Centro de Gerenciamento de Informações e Concursos - CGIC  
UFPel

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO		
NOME COMPLETO DO CANDIDATO:		
DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____		
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		
Cidade:	UF:	CEP:
TELEFONE:		
NIS (formato c/11 algarismos):		
CPF:		
CARTEIRA DE IDENTIDADE nº	Data de Expedição: ____/____/____	
Órgão Expedidor:		
NOME COMPLETO DA MÃE:		

Eu, acima identificado, venho requerer isenção do pagamento da taxa de inscrição do Concurso Público regido pelo **Edital CGIC nº 040/2012**, nos termos do Decreto nº 6593, de 02/10/2008.

Para tanto, declaro estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com o Número de Identificação Social – NIS acima especificado e que atendo à condição de membro de família de baixa renda de que trata o Decreto nº 6135/2007.

Declaro, ainda, estar ciente de que as informações, que estou prestando, são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

Pelotas, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

Assinatura do Candidato

**Recebimento pelo CGIC/UFPel**